

RELATO DE CASO: CÉRVIX DUPLO EM BOVINO

Gustavo Garcia Soares¹, Gustavo Tuerlinckx Vaz da Rosa¹, Gabriel Brocsewisk Strada¹, Igor Teixeira Costa¹, Patrícia de Freitas Salla²

1 Discentes do Curso de Medicina Veterinária – URCAMP

2 Orientadora, Docente do Curso de Medicina Veterinária – URCAMP

Introdução: O aparelho reprodutor feminino dos bovinos é constituído por ovários, trompas ou tubas, útero, cérvix, vagina, vulva e vestíbulo, cada porção é responsável por uma ou mais funções, no caso da cérvix, além de seus encargos fisiológicos, com o uso de biotécnicas reprodutivas, sua importância passou a ser cada vez mais imprescindível levando em conta que entre o colo e o corpo do útero é onde deve ser depositado o sêmen. A cérvix dupla é descrita como uma anormalidade congênita sucessiva, que ocorre por um desenvolvimento interrompido dos Ductos de Müller, podendo ser completa ou incompleta. O canal cervical é particularmente distinto do restante do útero, contando com uma camada circular de músculos bem desenvolvida. Além dos anéis que constituem uma barreira física, um tampão mucoso é produzido por sua secreção durante a gestação, que representa a barreira química. Sabe-se ainda que a cérvix atua selecionando, armazenando e proporcionando a passagem dos espermatozoides. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi relatar uma patologia reprodutiva congênita e hereditária, que embora seja de fácil diagnóstico através de uma vaginoscopia e pode interferir na vida reprodutiva, raramente é diagnosticada. **Metodologia:** Foi relatada pelo laboratório de reprodução animal da URCAMP/Bagé, por inspeção visual em uma peça do sistema reprodutor de fêmea bovina, proveniente de frigorífico local uma duplicidade de canal cervical. A peça foi transportada até o laboratório em uma caixa térmica e ao chegar foi posta sobre uma bandeja em posição anatômica para palpação das estruturas. Após a identificação da patologia, que contou com o uso de uma pipeta de inseminação artificial, dissecou-se a peça com auxílio de bisturi, pinça de dissecação e tesoura romba aguda. **Resultados:** Pela dissecação anatômica, além da duplicidade, ficou nítida uma distinção de comprimentos, o conduto cervical direito apresentava 4 cm e a porção esquerda da cérvix 5 cm. Ambos os lados da cérvix possuíam 3 anéis cartilagosos. Outro resultado obtido durante a inspeção foi que, os canais não se comunicavam entre si, então, neste relato de caso, a abertura cervical apresenta-se dupla até encontrar o corpo do útero, ou seja, a abertura direita não se comunica com o corno uterino do lado esquerdo e vice-versa. **Conclusão:** Conclui-se que ao conferir o diagnóstico de doenças congênitas, por os mais diversos métodos, como por exemplo, triagens ginecológicas, os animais portadores devem ser privados da reprodução para coibir o surgimento de mais

animais portadores destas patologias que são potenciais causadoras de perdas econômicas.

Palavras-chave: Reprodução; Fêmea; Congênita.